



Universidade de Brasília

CEAM – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional

DISCIPLINA: Perspectivas em Envelhecimento e Longevidade

Apresentação

A disciplina explora as perspectivas teóricas que embasam as discussões sobre o envelhecimento e a longevidade, propõe análise crítica dos conceitos de envelhecimento ativo e bem-sucedido e discute casos locais e globais a fim de favorecer uma compreensão crítica das construções socioculturais do ageísmo, bem como os desafios e as oportunidades que a “vida longa” apresenta para a população brasileira.

Ementa

Transição Epidemiológica e Demográfica. Envelhecimento global e desenvolvimento. Estado, mercado e sociedade civil na organização das estruturas de oportunidades para as pessoas idosas. Processos de Envelhecimento segundo Curso de Vida e Determinantes Sociais. Ageísmo e Violências nos ciclos de vida. Análise e discussão de resultados recentes de pesquisas em saúde, qualidade de vida, educação, trabalho, ambiente, segurança, gerontotecnologia, inovação, consumo consciente, mobilidade urbana e estudos voltados para os diversos aspectos do envelhecimento. Dimensões pessoais, familiares, comunitárias do envelhecimento no local onde se vive. Cidade e ambientes amigos da pessoa idosa. Instituições Sociais. Envelhecimento Saudável e Políticas Públicas.

Objetivo:

Conhecer as perspectivas teóricas do envelhecimento e a partir delas explorar oportunidades e desafios apresentados pela longevidade baseados em abordagens multi, inter e transdisciplinares, locais e globais por intermédio de conceitos estruturantes para a linha de pesquisa “Desenvolvimento, Sociedade e População”.

4) Método: o trabalho pedagógico da disciplina será desenvolvido por intermédio de ensinagens ativas marcadas por encontros presenciais e momentos de dispersão para preparo de ressonâncias e elaboração de críticas em forma de análise de textos, filmes, estudos de casos e material fotográfico.



Universidade de Brasília

CEAM – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional

DISCIPLINA: Perspectivas em Envelhecimento e Longevidade

5) Avaliação: Para os propósitos desta disciplina, avaliação será entendida como um processo e as atividades serão compostas por participação nas atividades em grupo em sala de aula, estudos de casos demandados e aprofundamento de ideias apresentadas em sala de aula. O trabalho final envolve a entrega de um ensaio crítico-reflexivo, um texto poético, um ensaio fotográfico, um vídeo ou uma fala performática/performance conforme acordado em aula específica.

Referência Bibliográfica

ASSUMPÇÃO, L O T. O idoso e o cinema. Brasília: Editora Universa, 2007.

BASSIT, A Z. O curso de vida como perspectiva de análise do envelhecimento na pós-modernidade. In: DEBERT, Guita Grin; GOLDSTEIN, D. Políticas do corpo e o curso da vida. São Paulo: Mandarim, 2000, p. 217-234.

BLAKEBOROUGH, D. “Old people are useless”: representations of aging on The Simpsons. In Canadian Journal on Aging, vol. 27, n.1, spring 2008, p. 57-67.

BERRONE P, RICART J E, DUTCH A. Cities & Social Cohesion: Designing more inclusive urban. CreateSpace Independent Publishing Platform; 2017

BROOKS, A.T. (). Aesthetic anti-ageing surgery and technology: Women’s friend or foe? *Sociology of Health & Illness*, 2010 32(2), 238-257. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9566.2009.01224.x>

CADEREC, V. (2011). Sexagenários e octagenários diante do envelhecimento do corpo. In M. Goldenberg (Org), *Corpo, envelhecimento e felicidade* (pp.21-44). Rio de Janeiro, RJ: Cultura Brasileira.

DEBERT, G G. A Reinvenção da velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. Editora da Universidade de São Paulo. Fapesp. São Paulo, 2004.



Universidade de Brasília

CEAM – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional

DISCIPLINA: Perspectivas em Envelhecimento e Longevidade

GOLDANI, A M. (2010). "Ageism" in Brazil: what is it? who does it? what to do with it?. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 27(2), 385-405.

HUDSON, R. (2010). Contemporary challenges to Aging Policy. In R. Hudson (ed.), *The new politics of old age policy* (4;87). Maryland: The Johns Hopkins University Press.

LOE M. *Aging our way: lessons for living from 85 and beyond*. Oxford; Oxford University Press: 2011.

MOURA, LBA et all. Um olhar sobre a Pessoa Idosa na Área Metropolitana de Brasília: oportunidades e desafios. In Vasconcelos et all (ORG). *Território e sociedade: as múltiplas faces da Brasília metropolitana*. Brasília: Editora UnB; 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. (2015). *Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde*. Genebra, Suíça.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. *Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos*, 2015.

ROZENDO, Adriano da Silva. Ageísmo: um estudo com grupos de Terceira Idade. **Revista Kairós : Gerontologia**, [S.l.], v. 19, n. 3, p. 79-89, set. 2016.

SAGE. *A Life Course Perspective on Aging*. New York; SAGE Publication; 2017.

VASCONCELOS, A. M. N.; GOMES, M. M. F. A MetrÓpole de Brasília na transição demográfica brasileira. In: Rômulo José da Costa Ribeiro; Gabriela de Souza Tenorio; Frederico de Holanda; Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro. (Org.). *Brasília: transformações na ordem urbana*. 11ed.Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, v. 1, p. 151-175.

VERAS, R. P., & OLIVEIRA, M. (2018). *Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 1929-1936.

WHO. *Ageing and life-course*. Geneva: World Health Organization; 2018. Available from: <http://www.who.int/ageing/ageism/en/> [cited 2018 Nov 6].



Universidade de Brasília

CEAM – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional

DISCIPLINA: Perspectivas em Envelhecimento e Longevidade

WONG ELY; Lau JYC. & Yeoh Eng-Kiong (2018) Thinking intergenerationally: intergenerational solidarity, health and active aging in Hong Kong, Journal of Intergenerational Relationships, 16:4, 478-492, DOI: [10.1080/15350770.2018.1489328](https://doi.org/10.1080/15350770.2018.1489328).